Me. Elizabeth Akemi Nishio, Prof. Dra. Maria Lucia Cardoso, Prof. Dra. Maria D’Innocenzo

Método para avaliação do modelo de gestão de serviço de enfermagem hospitalar

Eixo: Gestão em Saúde

Introdução - Modelos são representações da interação entre conceitos, mostrando padrões ⁽¹⁾. Segundo Chinn e Jacobs ⁽²⁾ conceito significa “uma formulação mental complexa de um objeto, propriedade ou acontecimento, originária da percepção e experiências individuais”. Os conceitos mais utilizados que determinam a prática de enfermagem são: o homem e o indivíduo, sociedade/e o ambiente, saúde e a enfermagem. O paciente é o centro dos conceitos de enfermagem. Sob estes aspectos existem várias teorias de enfermagem que utilizadas combinadas ou não, determinam às práticas de enfermagem e o modelo de enfermagem ⁽¹⁾. Além das teorias de enfermagem relacionadas ao processo assistencial, no processo gerencial, a enfermagem brasileira geralmente utiliza-se de teorias administrativas para planejamento, organização, dimensionamento e gestão do corpo de enfermagem, tais como: a Teoria Geral da Administração, um modelo administrativo racional, no qual o planejamento, organização, direção e controle são para atingir os objetivos da instituição, as estruturas são rígidas e fixas com normas, regras, supervisão e, o modelo histórico-social no qual a gerencia além da organização e controle dos processos de trabalho da instituição hospitalar possui o entendimento para atender as necessidade da saúde da população, traduz as políticas públicas ou privadas ⁽³⁾. Os Serviços de Enfermagem (SE) dos hospitais gerenciados pelo Núcleo Corporativo da Enfermagem da OSS-SPDM, há 20 anos, estabelece um padrão de modelo de gestão de serviços de enfermagem em 15 hospitais, como pesquisadora principal do estudo em desenvolvimento da tese doutorado, propõe-se identificar e avaliar o tipo de modelo de gestão praticado sob a percepção dos enfermeiros que trabalham nos hospitais gerenciados e com os resultados haverá oportunidade para ponderação e adoção de melhorias na gestão dos SE.

Objetivo- Avaliar o modelo de gestão do serviço de enfermagem dos hospitais gerenciados pela OSS-SPDM.

Método- Estudo observacional, tipo estudo de caso, quantitativo, transversal e população censitária. Campo de Estudo-15 Serviços de Enfermagem Hospitalar. População do estudo- censitário, enfermeiros contratados e ativos. Coleta de dados: aplicação de dois instrumentos para coleta de dados: caracterização dos enfermeiros e *Index of Professional Nursing Governance IPNG*, versão Brasileira ⁽⁴⁾, elaborado por Hess ⁽⁵⁾, mede como as ações são exercidas no modelo de gestão do serviço hospitalar e a percepção dos enfermeiros sobre a gestão, com 86 itens, nas dimensões: Pessoal, Informação, Recursos, Participação, Prática e Objetivos e Resolução de Conflitos. A coleta será via *email*, convite para participação da pesquisa, com os objetivos, finalidade e procedimentos do estudo, confidencialidade descritos, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os instrumentos de coleta para as respostas.

Dados armazenados no software REDcap. Estudo está vinculado ao GEPAV-SE do PG da EPE/ UNIFESP e parte da tese de doutorado do autor principal.

Referências: 1- George JB. Teorias de Enfermagem, tradução: Regina Machado Garces, Artes Médicas, Porto Alegre, 1993. 2- Chinn PL & Jacobs MK. Theory and Nursing. A Systematic Approach, St. Louis: C.V. Mosby, 1983, p.200. 3- Felli VEA, Peduzzi M. O trabalho gerencial em enfermagem pag.7-8. Coordenadora Kurcgant P. Gerenciamento em Enfermagem, Guanabara Koogan, RJ, 2005. 4- Oliveira RJT. Governança da prática profissional de enfermagem: revisão sistemática qualitativa e adaptação do IPNG para uso no Brasil, [dissertação Mestrado Acadêmico em Enfermagem], UFSC, 2016. 5 - Hess RG, Slicing and Dicing shared governance in and around the numbers. Nursing Administration Quartely, 2011